



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

CONDIÇÕES MICROBIOLÓGICAS DO AR EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS

BARDINI, Guilherme¹; DEGENHARDT, Roberto²

1. Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O ar é um importante veículo para microrganismos entre os quais podem ser destacados os vírus, bactérias e fungos. Muitos destes microrganismos são responsáveis por doenças, sobretudo do trato respiratório, como asma, pneumonia, sinusite, rinite, bronquite, entre outras. Ambientes fechados e climatizados tem o agravante de concentrar os microrganismos em um volume restrito de ar possibilitam o aumento do risco de transmissão pessoa a pessoa e do ambiente para a pessoa. Em clínicas odontológicas este risco é aumentado em virtude da grande quantidade de aerossóis que são gerados nos procedimentos odontológicos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica do ar em clínicas odontológicas da UNOESC e comparar com os requisitos da legislação. **Método:** As coletas foram realizadas nas clínicas odontológicas no período de maio de 2021 a novembro de 2021, totalizando 11 amostras, nas estações de outono, inverno e primavera. O método utilizado para realização das análises foi o de sedimentação espontânea, que se efetua por exposição de placas de Petri contendo o meio de cultura para a contagem de aeróbios e de bolores e leveduras. Para realização da contagem de aeróbios foram expostas duas placas contendo Ágar Padrão para Contagem (PCA), por cinco e 15 minutos, e para a contagem de bolores e leveduras foram expostas placas de Ágar Batata Dextrose (BDA) por 30 minutos. As placas de PCA foram incubadas em estufa a 36°C/24-48h e as placas de BDA incubadas a 30°C/72h. Após a incubação foi realizada a enumeração das colônias e micélios e tabulados em planilhas de Excel. **Resultados:** As contagens de aeróbios mesófilos resultaram em valores de no máximo 12 UFC/15 min de exposição e as contagens de bolores contagens de no máximo 24 propágulos em 30 minutos, sendo as contagens altas observadas mais raramente. Em seis amostragens não foram detectados mesófilos em 5 ou 15 minutos de sedimentação e em duas amostragens não se enumerou fungos em 15 minutos de sedimentação. **Conclusão:** Os resultados encontrados permitiram concluir que o ambiente encontrado estava em acordo com a legislação vigente e que as medidas sanitaria adotadas são eficazes.

Palavras-chave: Microbiologia do ar; Micologia; Contaminação aérea.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Contato: Guilherme Bardini; bardini_gui@hotmail.com

Agradecimentos: O autor Guilherme Bardini agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.